Celg

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES E SOLUÇÕES - CELGTELECOM
CNPJ 10.268.439/0001-53

Mensagem aos Acionistas – CELG Telecom

Senhores Acionistas

Submetemos aos acionistas da Companhia de Telecomunicações e Soluções – CELGTelecom as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia, a exemplo de exercícios anteriores, não logrou êxito nos processos de negociação com parceiros potencias que permitissem a sua alavancagem operacional e econômico-financeira. Este cenário combinado com a indisponibilidade de recursos orçamentários por parte do acionista majoritário, bem como a sua disposição em promover o reordenamento da sua posição estratégica, proporcionou uma desmobilização parcial do corpo diretivo da Companhia, em consonância com diretrizes do acionista majoritário, dentro do contexto geral de ajuste fiscal do Estado.

Neste cenário, a Companhia permaneceu em estado não operacional, tendo como dispêndios apenas aqueles indispensáveis e de natureza legal.

Considerando-se as restrições, inclusive de natureza contratual, a Companhia permanecerá tal como se encontra até que os acionistas deliberem sobre a sua situação futura.

Finalizando, expressamos os nossos agradecimentos aos acionistas e conselheiros e ao desprendimento destes no processo de contenção de custos da Companhia.

À Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM R$ 1)

ATIVO

DESCRIÇÕES	EXERCÍCIO 31/12/2015	EXERCÍCIO 31/12/2014
A T I V O		
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES	**30.394,74**	**208.751,13**
Caixa e Bancos	30.394,74	208.751,13
REALIZÁVEIS DE CURTO PRAZO	**0,00**	**3.480,00**
Outras Contas a Receber	0,00	3.480,00
TOTAL DO CIRCULANTE	**30.394,74**	**212.231,13**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos Judiciais e Recursais	49.310,22	41.824,39
PERMANENTE		
Imobilizado de Uso	698,68	1.020,40
TOTAL DO PERMANENTE	**698,68**	**1.020,40**
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**50.008,90**	**42.844,79**
TOTAL DO ATIVO	**80.403,64**	**255.075,92**

PASSIVO

DESCRIÇÕES	EXERCÍCIO 31/12/2015	EXERCÍCIO 31/12/2014
P A S S I V O		
CIRCULANTE		
Obrigações trabalhistas e Societárias	6.000,00	26.666,67
Impostos e Contribuições a Recolher	2.642,81	5.333,33
Outras Contas a Pagar	2.000,00	3.480,00
Débitos c/controladores e colig	49.620,70	49.620,70
TOTAL DO CIRCULANTE	**60.263,51**	**85.100,70**
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações trabalhistas e Societárias	2.297.280,92	2.134.027,31
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.297.280,92**	**2.134.027,31**
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital Social Subscrito	5.000.000,00	5.000.000,00
(-) Capital a integralizar	(1.501.529,73)	(1.801.529,73)
(-) Prejuízo Acumulado	(5.775.611,06)	(5.162.522,36)
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	**(2.277.140,79)**	**(1.964.052,09)**
TOTAL DO PASSIVO	**80.403,64**	**255.075,92**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM R$ 1)

DESCRIÇÕES	31/12/2015	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**0,00**	**0,00**
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**0,00**	**0,00**
OUTRAS(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	**(613.088,70)**	**(1.205.351,53)**
Despesas administrativas Gerais	(612.460,08)	(1.204.594,26)
Depreciações	(321,72)	(251,86)
Despesas Financeiras	(306,90)	(523,20)
Outras Receitas Financeiras	0,00	17,79
RESULTADO OPERACIONAL	**(613.088,70)**	**(1.205.351,53)**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	**(613.088,70)**	**(1.205.351,53)**
LUCRO(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(613.088,70)**	**(1.205.351,53)**
NUMERO DE AÇÕES	**5.000.000,00**	**5.000.000,00**
LUCRO (PREJUIZO) POR AÇÃO	**(0,12)**	**(0,24)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM R$ 1)

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	Capital Social Subscrito	Capital a Integralizar	LUCRO/PREJUIZO ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**2.068.470,27**	**5.000.000,00**	**(2.931.529,73)**	**(3.957.170,83)**	**(1.888.700,56)**
Subscrição de Capital Integralização do Capital Resultado do Exercício	**1.130.000,00**		**1.130.000,00** -	 **(1.205.351,53)**	- **1.130.000,00** **(1.205.351,53)**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**3.198.470,27**	**5.000.000,00**	**(1.801.529,73)**	**(5.162.522,36)**	**(1.964.052,09)**
Subscrição de Capital Integralização do Capital Resultado do Exercício	**300.000,00**		**300.000,00** -	- **(613.088,70)**	**300.000,00** **(613.088,70)**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**3.498.470,27**	**5.000.000,00**	**(1.501.529,73)**	**(5.775.611,06)**	**(2.277.140,79)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM R$ 1)

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14
Atividades Operacionais	**(612.766,98)**	**(1.205.099,67)**
Resultado do Exercício	(613.088,70)	(1.205.351,53)
Depreciações	321,72	251,86
Aumento (diminuição) de Ativos	**(4.005,83)**	**(18.450,84)**
Contas a Receber	(4.005,83)	(18.450,84)
Aumento (diminuição) de Passivos	**138.416,42**	**93.867,72**
Obrigações Sociais	(22.146,67)	(32.753,33)
Impostos e Contribuições a Recolher	(2.690,52)	(29.550,84)
Outros Passivos	163.253,61	156.171,89
Atividades de Investimentos	**0,00**	**(599,00)**
Aumento (diminuição) de Imobilizado	0,00	(599,00)
Atividades de Financiamentos	**300.000,00**	**1.130.000,00**
Capital Social (integralização)	300.000,00	1.130.000,00
Aumento(Redução) nas Disponibilidades	**(178.356,39)**	**(281,79)**
Saldo Final das Disponibilidades	**30.394,74**	**208.751,13**
Saldo Inicial das Disponibilidades	**208.751,13**	**209.032,92**
VARIAÇÃO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	(178.356,39)	(281,79)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

1 – Contexto Operacional

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES E SOLUÇÕES - CELGTELECOM, sociedade anonima de capital fechado, constituída sob a forma de subsidiaria da Companhia Celg de Participações – CelgPar, em 08 de Agosto de 2008, com a forma de capital fechado, sendo que seu controle acionário foi transferido para o Governo do Estado de Goiás, conforme 15ª AGE devidamente registrada na JUCEG em 28 de Setembro de 2010.

Em 15 de Abril de 2011, uma AGE elegeu uma nova diretoria a quem o Acionista Controlador transferiu poderes para completar a desvinculação Administrativa da Companhia do antigo Controlador "Companhia Celg de Participações – CelgPar" e, tendo em vista o início de um novo governo no Estado de Goiás, esta desvinculação somente começou de fato a partir de 31 de Outubro de 2011. Em 14/09/2012 uma nova diretoria sucedeu a anterior com o propósito de colocar a companhia em operação. Em 27/05/2015 a 11ª RCA da companhia atendendo determinação do acionista majoritário Estado de Goiás, elegeu nova diretoria com o propósito de atender à lei 18.687/14 que tratou da reforma administrativa do Estado, sendo que esta diretoria em AGE também de 27/05/2015, como primeira medida renunciou a remuneração a que tinha direito, tendo os conselhos de Administração e Fiscal procedido da mesma maneira. Em 31 de Dezembro de 2015, a companhia encontrava – se ainda em fase pré-operacional, sendo que esta situação prende se principalmente ao fato de que a antiga controladora Companhia Celg de Participações – CelgPar encontra – se também em fase de transição, o que impediu até o momento a perfeita operação da rede cedida conforme contrato.

A companhia de Telecomunicações e Soluções S/A tem como objeto principal otimizar a utilização da infraestrutura de ativos, por intermedio das seguintes atividades:

- Atuação em serviços especializados e soluções de telecomunicações, telecontrole, transmissão de dados, automação, telesupervisão, televigilancia, telemetria e outros serviços digitais e outras tecnologias complementares;
- Fabricação e comercialização de equipamentos e dispositivos eletrônicos;
- Gestão e compartilhamento da infraestrutura;
- Gestão do serviço de recebimento de terceiros na fatura de energia elétrica;
- Atuação na área de soluções em tecnologia da informação;
- Realização de atividades e parcerias voltadas para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e soluções de negócios;
- Participação em outros empreendimentos, por meio de recursos captados no mercado, podendo associar-se majoritária ou minoritariamente a outras sociedades empresárias, inclusive em regime de joint-venture, mediante prévia autorização da Assembleia Geral, desde que comprovada antecipadamente a viabilidade técnica e economico-financeira.
- Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional, e a diretoria executiva bem como o conselho de administração estão mantendo tratativas com o atual controlador "Estado de Goiás" e a anterior "Companhia Celg de Participações – CelgPar" para a alteração desta situação o mais rápido possível.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de pronunciamentos emitidos pelo Comite de Pronunciamento Contábeis – CPC atualmente em vigor e abrangem:

I. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC (Comite de Pronunciamentos Contábeis);

II. As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comite de Pronunciamentos Contábeis e as normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis;

III. Moeda de Apresentação Funcional – As demonstrações financeiras foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma;

IV. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Como esse julgamento envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. São empregadas estimativas para os seguintes registros contábeis relativos à: provisão de férias a pagar e outros.

3 – Principais Práticas Contábeis.

As principais praticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia considera como disponibilidades saldos em Caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de liquidez imediata.

b) Ativo Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

c) Obrigações Sociais e Trabalhistas

A Companhia registra seus passivos com obrigações sociais e trabalhistas por regime de competencia.

d) Demonstrações do fluxo de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e esta apresentado de acordo o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	4.396,27	1.46
Caixa Econômica Federal	25.998,47	208.749,67
TOTAL	**30.394,74**	**208.751,13**

Valores referentes a saldo de caixa e depósitos em conta corrente.

5 – Depósitos Judiciais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Processo Antonio Fernandes dos Passos	19.794,63	19.794,63
Processo Jose Gonçalves Vieira	29.515,59	22.029,76
TOTAL	**49.310,22**	**41.824,39**

Refere-se a valores depositados judicialmente em virtude de processos perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações trabalhistas reclamadas por ex-Diretores da Companhia

6 – Obrigações Trabalhistas e Societárias.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Servicos Diversos PF a Pagar	6.000,00	-
Provisão de Férias a Pagar	-	26.666,67
TOTAL	**6.000,00**	**26.666,67**

Refere-se a provisão de férias a pagar aos diretores registrados por regime de competência.

7 – Impostos e Contribuições a Recolher.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
INSS – (1)	2.130,00	-
IRRF – (1)	512,81	-
INSS S/ Provisão de Férias	-	5.333,33
TOTAL	**2.642,81**	**5.333,33**

Refere-se a Impostos e Contribuições decorrentes de obrigações trabalhistas e ao Imposto retido decorrente de serviços prestados por terceiros.

8 – Outras Contas a Pagar.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Servicos de Contabilidade	2.000,00	3.480,00
TOTAL	**2.000,00**	**3.480,00**

Refere-se a valores a pagar pela prestação de serviços especializados para a área Contábil da Companhia.

9 – Transações Com Partes Relacionadas.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Companhia de Participações CelgPar	49.620,70	49.620,70
TOTAL	**49.620,70**	**49.620,70**

Valores a pagar referente ao pagamento de atos de registro do comércio junto à Junta Comercial do Estado de Goias e publicações oficiais da Companhia. Os valores junto a CelgPar são remanescentes do processo de desvinculação da CelgTelecom do controle acionario da holding CelgPar após o mes de Setembro de 2010.

10 – Obrigações Trabalhistas e Societárias.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Antonio Fernandes dos Passos	621.686,65	576.234,39
Jose Goncalves Vieira	977.671,65	916.616,09
Alison Ariel Lins de Alencar	697.922,62	641.176,83
TOTAL	**2.297.280,92**	**2.134.027,31**

Refere-se a diferenças salariais devidas aos ex-Diretores técnicos-comercial e administrativo-economico-financeiro, correspondentes ao período de agosto/2008 a dezembro/2010, atualmente em discussão na esfera judicial da Companhia.

Refere-se ainda a valores salariais em discursão judicial. Cabe ressaltar que os ex-Diretores ingressaram na justiça, porem o valor encontra-se devidamente provisionado.

11 – Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto).

COMPOSIÇÃO EM:	31/12/2015	31/12/2014
Capital Subscrito em Acões Ordinarias	5.000.000,00	5.000.000,00
Capital a Integralizar	(1.501.529,73)	(1.801.529,73)
Prejuizos Acumulados	(5.775.611,06)	(5.162.522,36)
Total do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	**(2.277.140,79)**	**(1.964.052,09)**

Refere-se ao capital social subscrito, conforme 5° Ata de Reunião do conselho de administração devidamente registrada na Juceg, restando uma parcela a ser integralizada. O respectivo prejuízo acumulado reflete os resultados negativos do período e de anos anteriores, visto que a empresa encontra-se em fase pre-operacional.

12 – Despesas Operacionais.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	31/12/2015	31/12/2014
Despesas Administrativas Gerais	(612.460,08)	(1.204.594,26)
Depreciacões	(321,72)	(251,86)
Despesas Financeiras	(306,90)	(523,20)
Outras Receitas Financeiras	-	17,79
TOTAL	**(613.088,70)**	**(1.205.351,53)**

O saldo da conta de pessoal e encagos refere-se a despesas com pagamento de salários e os encargos incidentes sobre a folha. Os Serviços Técnicos Especializados são despesas com serviços na área Contabil e Auditoria das demonstrações contabeis inerente ao ano-exercício de 2015. As despesas operacionais refere-se ao gasto para a manutenção e conservação do escritório administrativo da CelgTelecom. As despesas financeiras são custos oriundo de transferências bancárias.

13 – Remuneração dos Conselheiros e Diretoria.

a) Os membros da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal tem suas remunerações fixadas pela Assembleia Geral Ordinaria dentro dos limites do Estatuto Social e consequente legislação pertinente, entretanto, conforme a Ata de Assembleia de Maio de 2015, os membros da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal renunciaram ao direito de remuneração dos cargos atendendo a Lei Estadual 18.687/2014 que trata da reforma administrativa do Estado de Goiás.

b) A Sociedade não dispõe de quadro proprio de pessoal, e para a consecução de seus objetivos, conta com a seção de servidores de outros setores da Administração Estadual, para tal designados, e também, com a contratação de serviços técnicos especializados de terceiros, de acordo com a legislação pertinente.

14 – Instrumentos Financeiros.

A Administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam livres de risco real:

I. **Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, tem nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Esse risco não se visualizou no exercício de 2014 porque a Companhia manteve-se em fase pré-operacional.

II. **Risco de Crédito**

Considerando como possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiras, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Esse risco não se visualizou no exercício de 2015 porque a Companhia manteve-se em fase pré-operacional, não possuindo saldos em contas a receber.

III. **Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Esse risco vem sendo monitorado pelos administradores e o acionista controlador vem efetuando repasses de recursos para garantia do cumprimento das obrigações da Companhia.

IV. **Risco Operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado de liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial, tais riscos surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrencia de prejuízos financeiros. O risco operacional não se visualizou no exercício de 2015 pelo fato de a Companhia manter-se em fase pré-operacional.

15 – Outras Informações.

A Companhia está em contato permanente com a Agencia Nacional de Telecomunicações – Anatel, orgão regulador de suas atividades principais, com vistas a manter em ordem e regulada, sua autorização para exploração do Serviço de Comunicação Multimídia, por prazo indeterminado.

Goiânia, 16 de março de 2016.

DIRETORIA

Cyro Miranda Gifford Júnior
Diretor Presidente
CPF: 070.871.448-04

Álvaro Nicolas Troncoso Chaves
Diretor Administrativo Econômico-Financeiro
CPF:100.432.501-06

Luiz Fernando de Oliveira
TC-CRCMG 25222 S/GO
CPF: 182.607.306-00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Danilo Santos de Freitas
Presidente
CPF: 587.143.911-04

Geraldo Costa Ferreira Neto
Vice-Presidente
CPF: 864.557.101-34

José Alves Queiroz
Membro
CPF: 340.956.671-68

Petersonn Gomes Caparrosa Silva
Membro
CPF: 759.655.691-49

CONSELHO FISCAL

Hélio Umeno Júnior
Vice-Presidente
CPF: 492.558.001-91

Sebastião Garcia Neto
Membro
CPF: 040.811.531-91

Ramatis Costa Marinho
Membro
CPF: 210.747.801-59

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Telecomunicações e Soluções, observado o disposto no artigo 142 inciso V da Lei 6.404/76 e ao artigo 19 do Estatuto Social, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Financeiras, bem como o relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2015, aprovou por unanimidade os referidos documentos. Opinou que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

Goiania, 25 de abril de 2016.

Danilo Santos Freitas
Presidente

Geraldo Costa Ferreira Neto
Membro

José Alves Queiroz
Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros componentes do Conselho Fiscal da Companhia de Telecomunicações e Soluções - CELGTelecom, em cumprimento a Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e às disposições estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos da Administração da CELGTelecom, no decorrer do exercício, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

Goiania, de março de 2016.

Hélio Humeno Junior
Membro

Ramatis Costa Marinho
Membro

Sebastião Garcia Neto
Membro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e Administradores da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES E SOLUÇÕES – CELGTELECOM.

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES E SOLUÇÕES - CELGTELECOM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigencias éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidencia a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Entretanto, conforme apresentado nestas demonstrações, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Em função à aderencia as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia apresenta passivo a descoberto. Os planos da Administração em relação a esse assunto estão descritos na nota explicativa n° 1, contexto operacional.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia de Telecomunicações e Soluções – CelgTelecom S/A referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foram por nos auditadas e o correspondente parecer foi emitido em 16 de março de 2016, contendo paragrafo de ênfase relacionado ao mesmo assunto comentado no paragrafo acima.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES E SOLUÇÕES - CELGTELECOM, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiania, 16 de março de 2016.

Manoel Estevam de Farias Filho
CRC n° - GO-014095/O-3

Mapah Auditores Independentes S/S
CRG n° - GO-01118